

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

(AUDIÊNCIA PÚBLICA) REQUERIMENTO Nº _____, DE 2010. (Da Senhora Maria do Rosário)

Solicita realização de uma audiência pública para discutir sobre a metodologia SESIeduca na Web.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelênciia, ouvindo o Plenário desta Comissão, se digne tomar as providências para que seja realizada reunião de audiência pública para discutir sobre a metodologia SESIeduca na Web.

Para realização desta audiência, sugiro que sejam convidados representantes: Ministério da Educação, Ministério do Trabalho e Emprego, Conselho Nacional de Educação, UNESCO no Brasil, Confederação Nacional da Indústria - CNI, União dos Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME, Associação Brasileira de Educação a Distância - ABED, Conselho Nacional de Secretários em Educação - CONSED, Sesi e Universidade do Vale do Rio dos Sinos Unisinos.

JUSTIFICATIVA

Segundo dados da PNAD¹ 2008, a população brasileira é composta de 189,9 milhões de pessoas. Dentre as pessoas de 15 anos e mais, 10% são analfabetas, o que corresponde a 14,2 milhões; a média de anos de estudos é de 7,1 anos, o que não comprehende o ensino fundamental completo. Ainda segundo a PNAD, o analfabetismo funcional, isto é, pessoas com menos de quatro anos de estudo, é da ordem de 21,0% entre a população de 15 anos e mais, o que corresponde a 29,8 milhões de pessoas. Entretanto, somente cerca de 2,6 milhões de pessoas freqüentavam cursos de educação básica de jovens e adultos.

No que se refere ao trabalhador da indústria, dados da RAIS² 2008, indicam um total de 9,8 milhões de trabalhadores, sendo que destes, 5,3 milhões demandam escolaridade básica: 2,6 demandam ensino médio e 2,7 demandam ensino fundamental. O setor que mais

¹ PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio 2008

² Relação Anual de Informações Sociais 2008

demanda escolaridade é o da construção civil, com um total de 1,8 milhões de trabalhadores sem educação básica completa; neste setor, cerca de 205 mil trabalhadores podem ser considerados analfabetos funcionais.

Os dados apresentados dimensionam a demanda por escolarização básica tanto no conjunto da população adulta brasileira, quanto dos trabalhadores da indústria. Indicam também um descompasso entre demanda e freqüência a cursos de escolarização. Este descompasso e sua superação podem ser analisados a partir de duas dimensões: uma diz respeito à organização da oferta que considere características do público alvo, condições de acesso em termos espaciais e temporais, currículos adequados e contextualizados; a outra dimensão está diretamente relacionada aos interesses do aluno, sua percepção e valorização da educação como instrumento para o alcance de benefícios sociais e econômicos.

Desde sua criação em 1946, o SESI tem dedicado especial atenção à educação, notadamente às ações destinadas à elevação da escolaridade do trabalhador da indústria.

A Metodologia SESIeduca de Ensino Fundamental e Médio para Jovens e Adultos vem sendo utilizada pelo SESI, desde o ano 2000. Originalmente desenvolvida pelo SESI Rio de Janeiro, é estruturada em módulos, permitindo aos alunos a aprendizagem em ritmo próprio. A modalidade presencial foi a tônica da metodologia, contudo em menor escala foi utilizada também na estratégia a distância, tendo como suporte básico, material impresso.

Em 2007, a partir da iniciativa Educação para a Nova Indústria, o SESI decidiu pela adaptação da metodologia para a modalidade a distância, com distribuição pela Web.

O lançamento da metodologia na Web foi realizado no dia 30 de março de 2010, na sede da CNI em Brasília, e os cursos estarão disponíveis no entorno virtual de aprendizagem www.sesi.org.br/sesieduca.

Esse entorno virtual de aprendizagem, além da organização e distribuição dos conteúdos, possibilita a gestão de cadastro de usuários, matrículas, cursos, resultados de aprendizagem.

A metodologia SESIeduca no ambiente Web é composta por:

- 29.200 páginas HTML referentes aos conteúdos das 20 disciplinas e guias do educador que integram o ensino fundamental e médio. A organização dos conteúdos segue os princípios sócio-construtivistas inerentes à metodologia e à aprendizagem colaborativa, trabalhados em hipertexto e com possibilidade de uso em mídia impressa.
- Módulo introdutório de nívelamento digital para alunos, facilitando a navegação na metodologia SESIeduca em ambiente WEB, indicando as etapas a serem seguidas, incluindo operacionalização e funcionalidades do equipamento tecnológico.

- Guia do educador SESleduca com orientação para supervisores, professores/especialistas e tutores para utilização da metodologia no ambiente Web.
- Dezenove Guias para professores e tutores, referentes a disciplinas do Ensino Fundamental e Médio.
- Repositório de 30.000 objetos de aprendizagem, que compõem a ferramenta “Enriqueça seu Conhecimento”, relacionados aos conteúdos de todas as disciplinas de ensino fundamental e médio.
- Repositório com 20.000 questões de auto-avaliação de conhecimento disponibilizados na funcionalidade “Teste seu Conhecimento”. Todas as questões são construídas com *feedback* e relacionadas ao repositório “Enriqueça seu conhecimento”.
- Repositório com 3.600 itens de prova referentes às disciplinas curriculares, elaboradas de acordo com a metodologia da TRI -Teoria da Resposta ao Item.

SESleduca na Web representa o maior e mais completo programa de educação básica de jovens e adultos concebido para a Internet e que, certamente, revolucionará os processos de EJA no Brasil e no mundo onde estiverem potenciais alunos de língua portuguesa.

Para o êxito desta iniciativa, deveremos contar com a participação ativa da sociedade civil, que importante contribuição tem dado a esta Casa Legislativa.

Sala das Comissões, em abril de 2010.

MARIA DO ROSÁRIO
Deputada Federal PT-RS